



Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA
CNPJ/MF nº 04.895.728/0001-80 - Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Senhores Acionistas:

A Administração das Centrais Elétricas do Pará S.A - CELPA, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008, compostas pelo Balanço Patrimonial, pelas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, dos Valores Adicionados e do Balanço Social, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

A Companhia

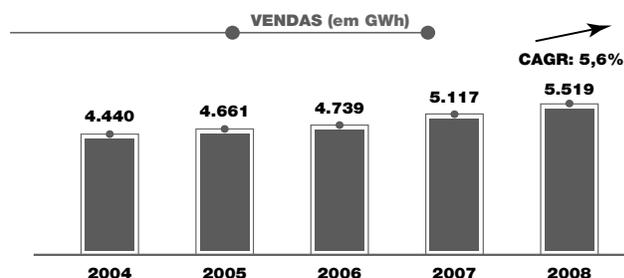
A Centrais Elétricas do Pará S.A ("CELPA") é uma concessionária de distribuição de energia elétrica e uma sociedade por ações de capital aberto, controlada pela QMRA participações S.A. ("QMRA"), que detém 54,98% das ações ordinárias e 51,26% das ações totais da Companhia. A concessão da CELPA abrange a todo o Estado do Pará, beneficiando aproximadamente 7,4 milhões de habitantes em 143 municípios, distribuídos em uma área de 1.247.690 km².

Desempenho Operacional

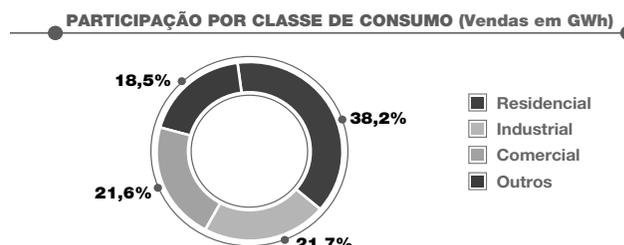
A CELPA atende a 1.550.563 unidades consumidoras e a maior parte da energia requerida para atendimento desse mercado (95,1%) é comprada de um conjunto de Empresas Geradoras do Sistema Interligado Nacional - SIN e o restante (4,9%) é proveniente de Geração Própria e Terceirizada. No exercício de 2008, dos 143 municípios do Estado, 110 foram atendidos por meio do Sistema Interligado e 33 pelo Sistema Isolado.

Mercado Consumidor

O fornecimento de Energia Elétrica da CELPA em 2008 cresceu 7,8% em relação ao exercício anterior, passando de 5.117 GWh em 2007 para 5.519 GWh em 2008. A classe residencial, responsável por 38,2% do consumo total, apresentou uma evolução de 8,4%, influenciada principalmente pela elevação da temperatura média, maior que a de 2007, e do crescimento vegetativo. A classe industrial, a segunda maior classe em representatividade na CELPA, com uma participação de 21,7% do consumo total, apresentou incremento de 10,8%, devido à expansão das atividades de extração/fabricação de produtos minerais não metálicos e produtos alimentícios. Já a classe comercial, a terceira mais representativa, com participação de 21,6% nas vendas totais, registrou um consumo de 1.194 GWh, decorrente da evolução do comércio varejista. De 2004 a 2008, as vendas da CELPA cresceram em média 5,6% ao ano.

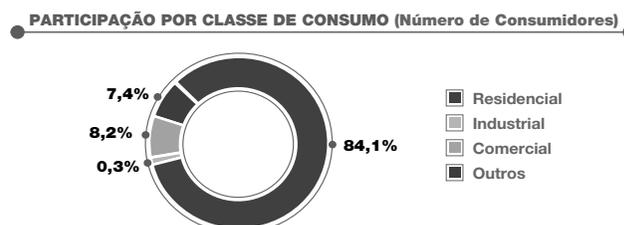


A classe rural merece destaque. Dentre as demais, foi a que apresentou a maior taxa de crescimento do período: 25,9%, basicamente em decorrência da continuação dos Programas de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica, Luz Para Todos, Entorno do Lago e do Programa de Investimentos Sociais (PIS).



Consumidores

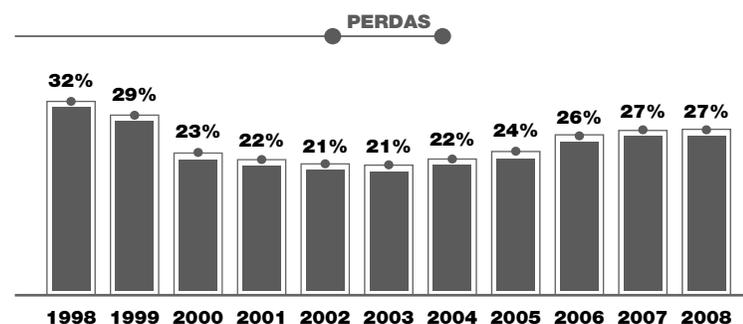
A CELPA registrou ainda um total de 1.550.563 unidades consumidoras, representando um crescimento de 3,5% em relação ao ano anterior, correspondente a um incremento de 52.409 novas unidades beneficiadas com energia elétrica. O número de clientes residenciais atingiu 1.303.789, evoluindo 2,6% em relação a 2007, o que representa 33.199 novas unidades consumidoras ligadas em 2008.



Perdas

No início de 1998, antes da privatização da CELPA, o percentual de perdas atingia a marca de 37,0%, chegando ao índice de 20,7% no final de 2003. Após esse período e, influenciado pelo racionamento de energia elétrica, os investimentos em perdas foram reduzidos. Em decorrência disso, o percentual de perdas chegou a 27,3% no final de 2008.

Comparando-se os índices apurados no final dos exercícios de 2007 e 2008, constata-se um aumento de 0,4%. Esse percentual é menor do que o incremento de perdas registrado entre 2006 e 2007, de 0,6%. Isso significa que os investimentos e as medidas implementadas durante o ano de 2008 resultaram na diminuição do ritmo de elevação dos percentuais, com tendência de queda. A concessionária continuará realizando investimentos e implementando diversas ações, com o propósito de reduzir esse índice a patamares menores.



Índices calculados a partir do mercado faturado (fio)

Em 2008, foram investidos R\$ 117,8 milhões em projetos para redução de perdas. Diversas ações ocorreram durante ano, dentre as quais destacamos: 1) Rede PSH (primária e secundária na horizontal), associada à medição eletrônica centralizada. Esse novo sistema foi implantado para a medição de 96.302 clientes. No entanto, apenas 25.010 estão sendo faturados através desse novo modelo. Quanto aos outros 71.292, a concessionária ainda não efetivou o faturamento associado a essa tecnologia, em função da resolução 371 do INMETRO. Caso o sistema tivesse sido homologado teríamos uma redução estimada de 1,46% nas perdas medidas; 2) Instalação de 425 equipamentos de medição externa do grupo A, sendo 220 na região metropolitana de Belém e 205 no interior do Estado, o que corresponde a um consumo agregado de 29.259.635 KWh; 3) Utilização do sistema E-Revenue Assurance, que permite gerar ordens de serviço de fiscalização, controlar os resultados obtidos, cadastrar projetos, acompanhar a energia agregada e analisar as unidades consumidoras com a finalidade de identificar fraudes; e 4) Intensificação da fiscalização de unidades consumidoras, sendo inspecionadas 497.319 e detectadas 61.264 irregularidades (12,32%).

DEC/FEC

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL utiliza alguns índices para verificação da qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias de energia elétrica aos seus consumidores. Os principais são: DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em horas) e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em número de vezes) e TMA - Tempo Médio de Atendimento, que mostra o tempo médio em que são atendidas as reclamações e solicitações dos clientes (medido em minutos).

	2008	2007
DEC.....	77,2	56,8
FEC.....	51,6	45,6
TMA.....	317	242

Valores em base anual

Os indicadores de qualidade apresentaram elevação em relação ao exercício anterior, principalmente, devido ao grande crescimento do sistema elétrico na área rural, com a continuação do "Programa Luz Para Todos" e ao processo de incorporação de redes particulares, em cumprimento às metas de universalização fixadas pelo Governo Federal. Nesse contexto, houve um incremento de 45% em redes rurais, localizadas em regiões afastadas dos pólos de manutenção, cujas áreas apresentam dificuldades de acesso e exposição à condições climáticas e ambientais adversas, o que compromete o desempenho operacional, bem como os atendimentos emergenciais e de manutenção.

A influência de fatores não gerenciáveis tais como: supridora, descargas atmosféricas, vendavais, erosão, vegetação, pipas, vandalismo, animais, abalroamento e queimadas, contribuem com 58,3% na apuração final dos indicadores.

Atendimento aos Clientes

Dando continuidade ao processo de melhoria do atendimento aos clientes, em 2008, além da consolidação das ações iniciadas em 2007, novos processos foram postos em prática. Como resultado, destaca-se o aprimoramento da qualidade do capital humano que a CELPA dispõe a serviço de seus clientes.

Algumas ações que foram colocadas em prática:

- Implantação da Agência Móvel;
- Adequação da Central de Atendimento aos requisitos previstos no Decreto Presidencial 6.623, com as seguintes ações:
 - Adequação do Sistema de Informação para atendimento do decreto;
 - Contratação de operação terceirizada para transbordo de chamadas;
 - Adequação do menu eletrônico da Unidade de Resposta Auditável (URA).
- Ampliação de 18% no quadro de atendentes do call center, além de investimentos na infraestrutura (mobiliários);